

Sessão 48

METABOLISMO INTERMEDIÁRIO

429

ALTERAÇÃO NA HIDRÓLISE EXTRACELULAR DOS NUCLEOTÍDEOS DA ADENINA EM LINFÓCITOS DE RATOS DIABÉTICOS. Cesar Eduardo Jacintho Moritz, Gustavo de Abreu Vieira, Livia Bastos Bischoff, Rafael Zanin, Daniela Pochmann, Bárbara Rücker, Márcia Wink, Emerson Andre

Casali (orient.) (IPA).

O diabetes é uma alteração patológica caracterizada por aumento na glicemia sérica decorrente de diminuição nos níveis e/ou sensibilidade à insulina. Entre suas complicações, encontram-se distúrbios nos sistemas cardiovascular, imunológico e na sinalização purinérgica. Os níveis extracelulares de nucleotídeos da adenina controlam funções importantes como processos inflamatórios e regeneração tecidual. Como suas concentrações são reguladas principalmente por ectonucleotidases, objetivamos neste estudo verificar a influência do diabetes sobre a atividade ectonucleosidásica em linfócitos mesentéricos de ratos. Ratos Wistar machos receberam estreptozotocina (60mg/Kg em citrato 0, 1Mip.) ou veículo. Após uma semana a glicemia sérica foi verificada, sendo considerados diabéticos aqueles que apresentaram glicemia 250 mg/dL. 30 dias após a indução, um grupo de animais recebeu por 6 dias insulina regular (2U pela manhã) e insulina NPH (4U ao anoitecer) através de injeção subcutânea. Ao final do tratamento, os animais foram sacrificados e os linfócitos foram obtidos dos nodos linfáticos do mesentério intestinal e imediatamente utilizados nos ensaios enzimáticos. A hidrólise do ATP, ADP e do AMP foi determinada mensurando o Pi liberado, segundo Chan *et al* (1986). Nossos resultados demonstraram um aumento significativo na degradação do ATP, ADP e AMP em linfócitos mesentéricos dos animais diabéticos. O aumento da hidrólise do ATP e do ADP foi revertido nos animais que receberam tratamento com insulina. Estes resultados demonstram que o sistema purinérgico pode estar correlacionado com alterações imunológicas e na regeneração tecidual de indivíduos diabéticos.